



Ficha de Avaliação

PNLD 2024-2027 - ANOS FINAIS - Ensino Fundamental (Anos Finais) - Objeto: 03 - Obras Literárias destinadas aos Anos Finais

Código FNDE: 0509 P24 03 02 000 000

Categoria: Categoria 2

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Reprovada

Blocos

- Bloco 1 - Dos Critérios Eliminatórios Específicos (ANEXO VI)
- Bloco 2 - Da Adequação Temática (ANEXO VI)
- Bloco 3 - Do Projeto Gráfico-Editorial
- Bloco 4 - Da Qualidade do Livro Digital do Professor
- Bloco 5 - Dos critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa
- Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos
- Bloco 7 - Falhas Pontuais
- Bloco 9 -Parecer

Bloco 1 - Dos Critérios Eliminatórios Específicos (ANEXO VI)

11 - Qualidade do Texto

11 - Qualidade do Texto

111 O Livro Literário contribui para ampliar o repertório cultural, artístico e linguístico, o letramento crítico e o letramento literário dos estudantes? (Anexo VI, 2.1.11)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário Impresso (LLI) contribui para ampliar o repertório cultural, artístico e linguístico, o letramento crítico e o letramento literário dos estudantes, ao apresentar um romance que explora o caráter complexo de uma narrativa em primeira pessoa, de perfil memorialista. A obra expõe o leitor aos conflitos de uma jovem, filha de imigrantes, diante de dilemas como identidade, sexualidade e religião.

Há possibilidade de ampliação do repertório cultural nas referências a elementos da religião muçulmana e a elementos da cultura argelina, como observado em "Eu me chamo Fatima. Eu carrego o nome de uma personagem simbólica do Islã. Eu carrego um nome que deve ser honrado. Um nome que não se pode "sujar", como dizemos em casa. Em casa, sujar é desonrar. *Wassekh*, em árabe argelino. Que a gente chama darja, darja para dizer dialeto. Wassekh: sujar, estragar, manchar. É polissêmico." (LLI, p. 11) em que a narradora explica o sentido do seu nome para sua cultura e sua religião. O leitor também é apresentado a informações que permitem conhecer sobre a migração argelina para a França, como em "Eu me chamo Fatima Daas. Eu sou francesa. Eu sou de origem argelina. Meus pais e minhas irmãs mais velhas nasceram na Argélia." (LLI, p. 28), em que a narradora demonstra um aspecto diverso sobre a sua identidade, ser filha de argelinos, mas nascida na França.

Em relação ao repertório artístico e linguístico, na obra, o trabalho estético com a linguagem favorece o contato um uso diferenciado da língua, o que permite ao estudante entender as diferentes possibilidades de exploração de forma da escrita e seus sentidos, como em "Até onde me lembro, vejo minha mãe na cozinha, suas mãos feridas pelo frio, suas bochechas definhas, desenhando uma figurinha com ketchup na minha massa, decorando a sobremesa, fazendo chá, guardando as panelas no forno."(LLI, p.13), em que o uso da elipse busca gerar um encadeamento das ações, enfatizando a sobrecarga de trabalho doméstico vivenciado pela mãe de Fátima.

No que diz respeito ao o letramento crítico e o letramento literário, o LLI contribui para a reflexão de temáticas sociais importantes como, por exemplo, a imposição de algumas ideias religiosas em embate com a construção das individualidades dos jovens, como observado nos conflitos expressos por Fátima, por exemplo em "Eu falo para Alá, o Todo-Misericordioso, quando faço as minhas cinco orações. Acontece de eu me desconcentrar. De ficar absorvida pelos pensamentos. Eu tento me reconectar, me desligar desse mundo baixo que parece ser a minha principal preocupação. (...) Eu penso que eu sou hipócrita. Eu pequei. Eu parei de pecar. (LLI, p. 46).

112 O Livro Literário explora o uso singular da linguagem de modo a propiciar a fruição literária? (Anexo VI, 2.1.12 adaptada)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LLI explora o uso singular da linguagem de modo a propiciar a fruição literária. Observa-se o uso singular da linguagem ao longo de toda obra, o que permite a fruição literária. Esse aspecto pode ser observado, por exemplo, na exploração lexical e produção de sentidos do trecho: "Eu sou a única menina do grupo, mas eu não sei disso ainda. Éna aula de educação física que menstruo pela primeira vez.Eu entendo que sou uma menina. Eu choro. À noite, eu digo à minha mãe que eu não quero. Ela me explica que é naturalEu detesto a natureza." (LLI, p. 52). No fragmento percebemos a complexidade na construção da personagem que parece observar "de fora" da narrativa o seu conflito sobre "ser" e "não ser", quando diz que "eu *sou* a única do grupo... mas eu *não sei disso ainda... eu entendo... eu detesto(...)*". Um outro exemplo do uso singular da linguagem está repetição da frase "eu me chamo Fátima..." ao longo de toda a história; esse recurso proporciona a produção de diferentes sentidos, dentre eles pode-se interpretar o conflito identitário vivenciado pela narradora. Ou seja, apesar de todos os eventos e reflexões que acompanham a sua narrativa, ela sempre precisa retornar ao seu "lugar de origem", diretamente conectado com o fato de ela chamar-se *Fátima*. Tais exemplos ilustram como a linguagem empregada no LLI possibilitam a fruição estética e literária do leitor que com ela se depara.

113 O Livro Literário apresenta natureza polissêmica? (Anexo VI, 2.1.2.a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LLI apresenta natureza polissêmica. Essa característica pode ser percebida nas marcas linguísticas, em nível lexical, no decorrer de toda a obra, como exemplificado nos trechos a seguir: "na cama dos meus pais, deslizo entre eles. Separo *seus corpos já bem distanciados*." (LLI, p. 49) em que a distância dos corpos na cama pode ser entendida não apenas como distância física, mas também como um a falta de conexão sentimental vivenciada no relacionamento dos pais de Fátima. Ou em "Quando estou sentada no metrô, eu falo de outras pessoas, as que entram, as que saem, as que entram antes das portas se fecharem, os rostos tristes que eu quero levar comigo." (LLI, p. 68). Do trecho pode-se inferir que a narradora deseja conectar-se com os desconhecidos, porque se identifica com as suas tristezas.

Além do nível linguístico, é possível identificar um caráter polissêmico na obra em seu sentido mais amplo, quando analisado o gênero textual ao qual o LLI pertence. O romance dialoga com o gênero diário e os nomes da narradora e escritora são o mesmo: Fátima. Há possibilidade de produção de diferentes sentidos com a problematização na natureza biográfica ou ficcional do texto, percebido nas referências metalinguísticas, quando a narradora afirma estar escrevendo um diário: "Às vezes rabisco algumas páginas no meu diário"(LLI, p.68); "Antes de eu me deixar escrever, eu satisfazia as expectativas dos outros."(LLI, p. 78).

114 O Livro Literário explora recursos expressivos da linguagem verbal e visual? (Anexo VI, 2.1.2.)

Sim **Sim, parcialmente** Não

Justificativa:

O LLI emprega recursos expressivos da linguagem verbal, de modo a assegurar a expressividade estética inerente a um texto literário. A obra utiliza-se de recursos expressivos para a construção de cenários como observado no trecho: "Sala B2. Há um grupo de quatro pessoas já sentadas ao redor de uma mesa de reunião retangular, de diferentes sexos e idades, o médico e a enfermeira em pé ao lado da porta, café e chá na mesa, com madalenas Bonne Maman do mercado." (LLI, p. 43); ou na descrição das personagens a partir da identificação com ações e objetos específicos como, o xale, o batom, o boné, no trecho: "Uma mulher enrola seu xale até as narinas. O ruído das moedas amarelas no copo.Batom nos lábios, meio borrado. Um homem, de perfil, com um boné Yamaha, resmunga."(LLI, p.47).

No entanto, a obra não explora recursos da linguagem visual, no que diz respeito a ilustrações ou imagens que complementem o sentido do texto literário. O que encontram-se são imagens de flores presentes na capa do LLI, que reaparecem no paratexto, compondo a diagramação a partir da página 196, do LLI.

11.5 O Livro Literário apresenta coerência com o gênero literário proposto? (Anexo VI, 2.1.2.b adaptado)

Sim **Sim, parcialmente** Não

Justificativa:

O LLI apresenta coerência com o gênero literário proposto, qual seja, romance autobiográfico (outros). A obra possui elementos que a inserem dentro da categoria desse gênero específico, como: foco narrativo, personagens envolvidos em um conflito, ambientação e temporalidade específicas. Na obra a narradora em 1ª pessoa, Fátima, expressa seus dilemas pessoais em diálogo com as vivências em sua família franco-argelina, de tradição muçulmana, como observado no trecho: "Eu me chamo Fatima Daas. Eu sou francesa. Eu sou de origem argelina. Meus pais e minhas irmãs mais velhas nasceram na Argélia. Sou árabe, logo, muçulmana." (LLI, p. 27). Os eventos ocorridos na narrativa ocorrem na França e irão se situar em diferentes bairros, a depender do momento vivido pela protagonista, como pode ser exemplificado em: "Eu me chamo Fatima Daas, mas nasci nos Yvelines. Quando eu tinha oito anos, deixamos o 78 para o 93. Nós deixamos Saint-Germain-en-Laye para nos mudarmos para uma cidade de muçulmanos: Clichy-sous-Bois. Fora de minha família, em Clichy-sous-Bois, as pessoas com quem cresci, a vizinhança, os amigos, os colegas de classe são quase todos muçulmanos. Portanto, não tenho nenhum problema em ser uma "muçulmana". (LLI, p. 31). Os personagens dividem-se entre os familiares e amigos de Fátima, como a colega de escola Nina, por quem a protagonista apaixona-se: "Nina está sentada à minha esquerda. Estou sentada à sua direita. Estamos sob uma árvore, os galhos curvados que nos rodeiam." (LLI, p. 37). Como se observa, há diferentes cenas, inspiradas na vida da autora, que são romaneadas para atender às expectativas de uma obra que não se quer unicamente biográfica, em sentido estrito, mas trabalha com construções inerentes ao romance para articular a narrativa apresentada.

11.6 O Livro Literário faz uso da linguagem adequada aos(as) estudantes, considerando a natureza do texto literário? (Anexo VI, 2.1.2.c)

Sim **Sim, parcialmente** Não

Justificativa:

Considerando a natureza do texto literário, a obra "A última filha" faz uso de uma linguagem parcialmente adequada aos estudantes da categoria para a qual foi inscrita. O tom intimista da narrativa em 1ª pessoa expressa, através das ações e comportamentos do pai e da mãe, críticas relacionadas aos papéis sociais do homem e da mulher na família de Fatima. Esse posicionamento é representado num nível de complexidade que exige uma contextualização dos aspectos socioculturais problematizados pela obra, como pode-se perceber no seguinte trecho: "Minha mãe me veste até os meus doze anos. Ela me faz andar com vestidos floridos, saias pregueadas, sapatilhas, tenho fitas de cabelo de várias cores, em forma de coroa." (LLI, p. 21). Nesse caso, os elementos das saias, sapatilhas, fitas e flores representam a feminilidade imposta pela mãe a uma protagonista em conflito de identidade. Na sequência desse excerto, temos: "Meu pai me acompanha à escola, às vezes. Ele não verifica os meus deveres. Ele não me pergunta o que aprendi. Ele espera que minha mãe o faça." (LLI, p. 21-22). O modo como esses dois fragmentos compõem a sentença permite o diálogo entre a insistência da construção de uma identidade feminina, em contraposição à ausência da figura masculina na educação da filha. Ou seja, é possível problematizar o fato de que sempre há menos a exigir do homem, em relação à mulher. Esse nível de complexidade interpretativa também pode ser percebido na representação dos embates religiosos vivenciados pela protagonista, como observa-se no trecho: "Minha mãe diz que se nasce muçulmano. Eu acredito, no entanto, que eu me converti ao Islã. Eu acredito que eu continuo a me converter ao Islã. Eu tento ficar o mais perto possível da minha religião, me aproximar, fazer dela *a way of life*, um modo de vida. Eu amo ficar no meu tapete de oração, sentir minha testa no chão, me ver prosternada, submissa a Deus, implorar a Ele, me sentir minúscula em face a Sua grandeza, a Seu amor, a Sua onnipresença." (LLI, p. 28-29). Nessa passagem, há um nível de abstração na linguagem literária representada pelo sentido da conversão inerente ao mulçumano em oposição a conversão contínua, explorando aspectos da crença religiosa *versus* aspectos impostos pela instituição religiosa. Por essa razão, percebe-se uma adequação parcial da linguagem literária para o nível no qual a obra está inscrita, dada a complexidade interpretativa que as representações dos papéis sociais exige.

11.7 O Livro Literário desenvolve o tema no qual foi inscrita em consonância com o gênero literário em questão? (Anexo VI, 2.1.2.d)

Sim **Sim, parcialmente** Não

Justificativa:

A obra "A Última Filha" desenvolve o tema no qual foi inscrita em consonância com o gênero literário indicado na inscrição, uma vez que "encontros com a diferença" são explorados no decorrer da narrativa, como podemos perceber, por exemplo, no trecho: "Fatima significa 'pequena camela desmamada'. Desmamar, em árabe: *fatm*. Parar o aleitamento de um bebê ou de um animal jovem para fazê-lo passar a uma nova alimentação. Sentir-se frustrado, separar alguém de alguma coisa ou alguma coisa de alguém ou alguém de alguém."(LLI, p. 19), em que a narradora explica o sentido etimológico de seu nome, expondo aspectos da cultura árabe para o leitor de língua portuguesa. Em outros momentos da obra, a protagonista expressa seus sentimentos e emoções diante de alguns fatos cotidianos, como podemos observar em: "Minha mãe me veste até os meus doze anos. Ela me faz andar com vestidos floridos, saias pregueadas, sapatilhas, tenho fitas de cabelo de várias cores, em forma de coroa. Nem todas as meninas querem ser princesas, mamãe. Eu detesto tudo que se refere ao mundo das meninas como aquele que minha mãe me apresenta, mas ainda não estou consciente disso." (LLI, p. 21). O trecho que expressa a insatisfação da personagem em relação às expectativas da mãe permite o diálogo com a diferença caracterizadora de uma jovem que não se sente pertencente aos padrões sociais que lhe estão sendo impostos. Nesse sentido, excertos como os mencionados evidenciam que trata-se de um romance autobiográfico, gênero indicado pela editora na inscrição e no material de apoio (paratexto) presente na obra.

11.8 O Livro Literário explora a intertextualidade existente entre recursos visuais (e/ou midiáticos) e recursos textuais empregados na obra? (Anexo VI, 2.1.2.e)

Sim **Sim, parcialmente** Não **Não se aplica**

Justificativa:

"A última filha" não se dedica a explorar a intertextualidade existente entre os recurso visuais (e/ou midiáticos) e recursos textuais empregados na obra, uma vez que não há outra projeção de signo além do linguístico, exceto pelos elementos de diagramação da capa.

11.9 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta coerência e consistência narrativa, bem como verossimilhança do enredo? (Anexo VI, 2.1.3.a)

Sim **Sim, parcialmente** Não **Não se aplica**

Justificativa:

A obra apresenta coerência e consistência narrativa, bem como verossimilhança do enredo, como pode-se observar na relação entre o trecho "*Minha mãe cozinhava para toda a família* Elaborava cardápios em função dos nossos caprichos." (LLI, p. 13)e o trecho "Meu pai me acompanha à escola, às vezes. Ele não verifica os meus deveres. Ele não me pergunta o que aprendi. *Ele espera que minha mãe o faça.*"(LLI, p. 21 - 22), para exemplificar que na construção das personagens da mãe e do pai, a narrativa mantém-se coerente ao longo da obra no que diz respeito ao aspecto patriarcal e sexista que caracterizava a família de Fatima. Também revela-se consistência da narrativa na contraposição que a protagonista Fatima realiza em relação a essa característica de seu núcleo familiar, ao demonstrar em momentos diversos a preocupação com o bem-estar feminino e o papel ocupado pela mulher na sociedade, como observado em: "No ônibus, me asseguro de que a mulher com o filho, a mulher grávida, a mulher idosa tenham um lugar. Me concentro exclusivamente nas mulheres. Me sinto obrigada a dar uma de justiceira, a defender as outras, a falar por elas, a dar voz às suas palavras, a tranquilizá-las, a salvá-las."(LLI, p. 16)

1110 No caso de texto narrativo, o Livro Literário aborda temáticas de relevância para o público visado? (Anexo VI, 2.1.3.b)

Sim **Sim, parcialmente** Não Não se aplica

Justificativa:

A obra aborda temáticas de relevância para o público visado, quando explora os conflitos vivenciados por uma jovem, detalhando aspectos de sua vida escolar, da sua relações com a família, com os amigos, como observa-se, por exemplo, no trecho: “No colégio, tenho amigas, mas prefiro andar com os meninos. Somos um bando de seis. Moussa, Zaidou e seu irmão mais novo Moun. Todos os três são comorianos muçulmanos. Samir é marroquino muçulmano. Wilkens é o cristão do bando.” (LLI, p. 52) em que Fatima apresenta alguns de seus colegas, expressando a preferência em conviver com os meninos. Em alguns momentos da narrativa, no entanto, há a exploração de temas que podem ser considerados inadequados ao público para o qual a obra foi inscrita, como por exemplo o uso de drogas lícitas e ilícitas pela personagem Nina: “Ela enrola cigarros, ela bebe café. Ela fuma baseado e bebe cerveja. Quando ela não enrola cigarros, ela fuma Marlboro vermelho.” (LLI, p. 36). Sugere-se também que houve uso de cocaína pela personagem Fatima, no trecho: “Eu estou no centro. Vou de uma lixeira à outra. – A gente diria que você está sob o efeito de coca porque você se move em todos os sentidos. Fatí’gangsta.”(LLI, p. 56) em que Fatima relata um momento de convivência entre ela e o grupo de amigos na escola. Outro tema abordado pelo LLI que pode ser interpretado como impróprio para o público ao qual se destina é a violência doméstica sofrida pela mãe de Fátima, como pode-se demonstrar no excerto: “Ele a trata como *khanja*: merda, podridão, mas Dounia responde ainda mais forte. Ele então se aproxima dela e isso faz um auê. Minha mãe lhe sussurra *sokté*: cala a boca! Acontece muitas vezes de minha mãe nos pedir para calar a boca. Ela faz isso porque ela não quer que a coisa se des controle. Ademais, vai muito rápido. Quando ele bate numa, isso raramente para aí. Ele bate em duas das quatro, às vezes sou a única na qual ele não bate.”(LLI, p. 61) em que há a narração de uma cena em que o pai empreende violência contra as filhas e a esposa.

1111 No caso de texto narrativo, o Livro Literário garante a possibilidade de a temática abordada propor diálogo com questões contemporâneas? (Anexo VI, 2.1.3.c)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

O LLI garante a possibilidade de a temática abordada propor diálogo com questões contemporâneas ao apresentar os conflitos de uma jovem contestadora das relações familiares nas quais está inserida. Podemos exemplificar essa afirmação ao demonstrar o trecho: “Minha mãe sempre diz: “Eu faço meu *wajeh*.” O *wajeh*: o papel. Seu papel de mãe. Um papel: função preenchida por alguém; atribuição designada a uma instituição. Conjunto de normas e expectativas que rege o comportamento de um indivíduo, a partir de seu estatuto social ou de sua função num grupo. Meu pai não fala de seu *wajeh*.”(LLI, p. 22) em que se cria a possibilidade de interlocução com as relações de exploração do trabalho feminino caracterizadora de constituições familiares patriarcais, cujo papel da mulher seria realizar todo trabalho doméstico. Também pode ser incentivada a discussão sobre essa característica não ser exclusiva de famílias com o perfil da de Fátima — religiosa e de hábitos tradicionais —, mas que faz parte de um viés machista, presente em diversas culturas, em diferentes países. Também é passível de debate com questões contemporâneas, a temática da desigualdade econômica que diferencia a família de Fatima, que migrou para a França, daquela que permaneceu na Argélia, como pode ser exemplificado no fragmento: “Meus pais perguntam a suas respectivas famílias se elas precisam de alguma coisa em particular. Elas dizem que não precisam de nada. O mais importante é a nossa presença. Meus pais entendem que é preciso insistir. Eu, eu não entendia ainda. Durante os telefonemas, a minha família da Argélia acaba deixando escapar. Precisa de muitas coisas, o que é expresso de maneira codificada. A gente chama isso de *mghané*: dar a entender implicitamente.” (LLI, p. 73). Demonstra-se, através desse trecho, a possibilidade de explorar o tema da exploração colonialista do século XIX.

1112 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta complexidade da ambientação, coerência da articulação temporal na construção do enredo e postura mediadora do narrador? (Anexo VI, 2.1.3.d)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

“A última Filha” apresenta complexidade da ambientação, coerência da articulação temporal na construção do enredo e postura mediadora do narrador. A complexidade da ambientação pode ser justificada na articulação existente entre a voz narrativa e a apresentação dos locais em que se passam os eventos. Os primeiros estão vinculados, em muitos momentos da obra, à percepção que a narradora experimenta em relação ao que foi vivenciado em cada cenário específico. Esse aspecto pode ser observado, por exemplo, no trecho: “– Senhorita Daas, você pode vir comigo dois minutos? Eu me levanto, eu coloco a minha cadeira sob a mesa. Eu sinto a sua impaciência. Eu não tenho tempo de pegar o meu casaco. Eu o sigo, como idiota. Ele já está lá fora, a porta fechada. Dois, três alunos me seguem com o olhar. Eu estou de camiseta, então sinto o vento acariciar meus braços, meus pelos se arrepiam, isso me faz cócegas.”(LLI, p. 79). Nesse fragmento, em que a narradora atende ao chamado do professor de espanhol, pode-se perceber a exploração das possibilidades literárias na relação que se dá entre os elementos físicos que compõem o cenário (a cadeira sob a mesa, o casaco deixado para trás) e as emoções vivenciadas pela voz narrativa, como a possível sensação de a observarem. No que diz respeito à articulação temporal, há, na obra, um trabalho de composição literária que conecta as mudanças temporais à mediação da narradora; uma vez que o leitor está dialogando com suas lembranças e reflexões sobre o passado. Isso pode ser exemplificado através dos excertos: “Um mês depois, tranquei a matrícula. Eu não entrei para medicina. Eu não entrei para ciência política. Eu comecei a escrever.”(LLI, p. 80); “No primeiro ano, chego adiantada para os meus compromissos, sejam pessoais, médicos ou profissionais. No segundo ano, eu chego na hora. No terceiro ano, eu chego atrasada. No quarto ano, eu não chego.”(LLI, p. 81). Percebemos que a mediação realizada pela voz narrativa em alguns momentos apresenta o tempo verbal no passado (1o excerto) e em outros no presente (2o excerto), como forma de explorar as possibilidades literárias na representação das lembranças que a personagem possui do passado.

1113 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta, quando pertinente ao gênero, caracterização multidimensional dos personagens e cuidado com a correção e adequação do discurso dos personagens às variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo VI, 2.1.3.e)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta, de modo pertinente ao gênero romance autobiográfico, caracterização multidimensional dos personagens e cuidado com a correção e adequação do discurso às variáveis de natureza situacional e dialetal. Um exemplo da caracterização multidimensional dos pode ser observado na construção da protagonista Fatima. Sua voz narrativa está, ao longo do romance, caracterizada por diferentes aspectos, como o de ser “Fatima”, a última filha da família Daas ou de ser a jovem francesa que não se identifica com as expectativas impostas pelos seus pais. Do mesmo modo, a muçulmana que tem fé, possui suas crenças, mas não concorda com algumas das imposições religiosas do islamismo. Podem-se constatar essas características nos trechos: “Fatima é a filha mais nova do último profeta, Maomé – *Salla Allah alayhi wa salam*, que paz e saúde estejam com ele –, e da sua primeira mulher, Khadidja. Eu me chamo Fatima. Só Deus sabe se carrego bem o meu nome. Se eu não o sujo.” (LLI, p. 19); “Na religião muçulmana, se um filho morre, ele entra no paraíso. Então eu rezava para ser uma Soumya eu também. Eu sabia que eu não seria o que chamamos de uma boa, verdadeira muçulmana.”(LLI, p. 28), em que há exploração da linguagem literária para a construção de uma voz narrativa multidimensional. Além disso, o cuidado com a correção e adequação do discurso dos personagens pode ser percebido nos fragmentos: “Meu pai me sussurrou no ouvido: “*Balak yiderolek hima Youssef*”. Atenção para que as suas irmãs não façam a mesma coisa com você!” (LLI, p. 23) e “Minha mãe me pergunta se aguento. Meu estômago responde por mim: ‘Ainda tem sorpa e bourek de ontem?’” (LLI, p. 32), em que se observa a preocupação de adequar as falas dos personagens à variável dialetal, na inserção de palavras pertencentes a língua e a culinária árabe.

1114 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta linguagem adequada à faixa etária dos(as) estudantes? (Anexo VI, 2.1.3.f)

Sim **Sim, parcialmente** Não Não se aplica

Justificativa:

A obra “A Última Filha” apresenta, de modo parcial, uma linguagem adequada à faixa etária dos estudantes do 8o e 9o anos. Isso porque em termos de estrutura sintática, modo de composição e exploração do trabalho com o texto literário, a obra está condizente com o grupo para o qual foi inscrita. No entanto, ao longo da narrativa, são encontrados cenas cujas temáticas e indexicalidades linguístico-semânticas envolvidas podem suscitar discussões mais apropriadas para estudantes pertencentes ao Ensino Médio do que para estudantes dos últimos anos do Fundamental II. Isso pode ser exemplificado nos seguintes trechos: “Ela fuma baseado e bebe cerveja.”(LLI, p. 36); “Nesse momento, eu me considero poliamorosa. Eu saio com duas mulheres, Gabrielle e Cassandra.”(LLI, p. 87) e “‘Um casal normal.’ ‘Uma relação exclusiva.’ ‘Um casal nas convenções’ com ciúme, domínio, segurança, sufocamento, amor.”(LLI, p. 90) em que percebemos a presença de temas relacionados ao uso de substâncias ilícitas e sexualidade, temáticas que podem gerar dissidências interpretativas no contexto escolar, especialmente para estudantes da categoria 2.

1115 Nos textos em versos, o Livro Literário faz uso da inventividade da linguagem, caracterizada pelo uso inovador de recursos linguísticos e pelo predomínio da conotação e da polissemia? (Anexo VI, 2.1.4.b)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	-------------------	-----	---------------

Justificativa:

1116 Nos textos em versos, o Livro Literário apresenta construção coerente do eu-lírico, tendo em vista a intencionalidade do texto, o engajamento/a identificação do leitor, assim como variáveis de natureza contextual e dialetal? (Anexo VI, 2.1.4.c)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	-------------------	-----	---------------

Justificativa:

1117 Nos textos em versos, o Livro Literário prioriza poemas com médio grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiência estética e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo VI, 2.1.4.d)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	-------------------	-----	---------------

Justificativa:

1118 Nos livros de imagem, histórias em quadrinhos e romances gráficos, a obra materializa a imagem e sua tradução como proposta artística? (Anexo VI, 2.1.5.a)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	-------------------	-----	---------------

Justificativa:

1119 Nos livros de imagem, histórias em quadrinhos e romances gráficos, considerando a potência da narrativa e dos recursos gráficos na produção de enredos criativos, abertos, a obra explora com ludicidade a linguagem plástica e a forma compositiva da narrativa verbal e visual? (Anexo VI, 2.1.5.b)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	-------------------	-----	---------------

Justificativa:

1120 No caso das traduções e adaptações, o Livro Literário mantém a qualidade literária da obra original, ou seja, é preservada a linguagem literária e a criação de soluções criativas na elaboração do texto? (Anexo VI, 2.1.6)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	-------------------	-----	---------------

Justificativa:

A obra "A Última Filha" é uma tradução realizada por Cecilia Schuback da obra francesa "La Petite Dernière" do heterônimo Fatima Daas. A tradução mantém a qualidade literária da obra original, ou seja, é preservada a linguagem literária e a criação de soluções criativas na elaboração do texto. A qualidade literária do texto pode ser percebida, por exemplo, na postura mediadora da narrativa em 1ª pessoa, que garante densidade à caracterização das personagens, à descrição dos cenários e a apresentação dos eventos ao longo da história. Podemos exemplificar alguns desses aspectos a partir da observação do seguinte trecho: "Até onde me lembro, vejo minha mãe na cozinha, suas mãos feridas pelo frio, suas bochechas definhas, desenhando uma figurinha com ketchup na minha massa, decorando a sobremesa, fazendo chá, guardando as panelas no forno."(LLI, p. 13) em que a representação da mãe de Fatima utiliza-se dos signos relacionados aos sacrifícios dos afazeres domésticos e dos cuidados à família, utilizando a gradação para reforçar a simbologia do lugar ocupado pela figura feminina em uma família patriarcal. Outro exemplo pode ser dado com a apresentação do fragmento: "Eu me chamo Fatima Daas. Eu carrego o nome de uma garota de Clichy que viaja para o outro lado da periferia a fim de estudar. Na estação de Raincy-Villemomble, consigo o jornal *Direct Matin* antes de pegar o trem das 8h33. Lambo meu dedo para percorrer as páginas com eficiência. Na página 31, o grande título: Relaxar. Debaixo da previsão do tempo encontro o horóscopo. Na plataforma, leio meu horóscopo do dia e da semana."(LLI, p. 15) nele a descrição do ambiente em que se passa o evento é feita de forma criativa, mesclando aspectos do cenário com as ações vivenciadas pela personagem e sua relação com o que está sendo experienciado.

1121 No caso das adaptações, o Livro Literário considera a dimensão conotativa da linguagem e preserva a riqueza semântica, sintática, vocabular e outras qualidades literárias das obras originais? (Anexo VI, 2.1.6.1)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	-------------------	-----	---------------

Justificativa:

Bloco 2 - Da Adequação Temática (ANEXO VI)

2.1 - Adequação Temática

2.1 - Adequação Temática

2.1.1 A obra possui coerência interna, capacidade de motivar a leitura e exploração artística dos temas? (Anexo VI, 2.2.2)

Sim	Sim, parcialmente	Não
-----	-------------------	-----

Justificativa:

A obra possui coerência interna, capacidade de motivar a leitura e exploração artística dos temas. A coerência interna da narrativa pode ser exemplificada nas escolhas literárias utilizadas para dar forma ao Romance. O formato da obra assemelha-se ao de um diário, em que a voz narrativa assume um perfil de memórias. Essa característica mantém-se ao longo da obra, reforçada principalmente na estratégia composicional de repetição da frase "Eu me chamo Fatima" durante toda a história. Essa repetição representa o aspecto cíclico da vida, em que a narradora - sendo sempre a mesma - também se modifica ao longo da sua trajetória; uma vez que, após a frase "Eu me chamo Fatima", sempre uma nova informação sobre a personagem é inserida, como podemos observar nos trechos: Eu me chamo Fatima. Eu carrego o nome de uma personagem simbólica do Islã." (LLI, p. 11); "Eu me chamo Fatima Daas, mas nasci na França, no 78º distrito, em Saint-Germain-en-Laye."(LLI, p. 17); "Eu me chamo Fatima. Eu sou essa suburbana que observa os comportamentos parisienses." (LLI, p. 41). A inserção das novas informações sobre a protagonista durante a história também motiva o leitor à descoberta sobre a personagem. Nesse sentido, pode-se afirmar que há exploração artística da temática abordada em "A Última Filha", uma vez que o trabalho artístico com a linguagem na composição é ferramenta para a produção dos sentidos no texto.

2.1.2 O Livro Literário amplia as referências estéticas, culturais e éticas do leitor, bem como evita conduzir a opinião e o comportamento do leitor, proporcionando abertura que convide à participação criativa na leitura, instigando-o a estabelecer relações com suas experiências anteriores e com outros textos, culturas e linguagens? (Anexo VI, 2.2.3)

Sim	Sim, parcialmente	Não
-----	-------------------	-----

Justificativa:

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas do leitor, bem como evita conduzir a opinião e o comportamento do leitor, proporcionando abertura que convida à participação criativa na leitura, instigando-o a estabelecer relações com suas experiências anteriores e com outros textos, culturas e linguagens. Podem-se exemplificar esse aspecto a partir do fragmento: "Eu falo para Alá, o Todo-Misericordioso, quando faço as minhas cinco orações."(LLI, p. 46) em que a referência a Alá, permite que o leitor amplie seu repertório cultural em relação à existência de outras religiões e outros tipos de crença. Na continuação desse trecho, em que a narradora afirma: "Acontece de eu me desconcentrar. De ficar absorvida pelos pensamentos. Eu tento me reconectar, me desligar desse mundo baixo que parece ser a minha principal preocupação. Estimo esse momento de troca com Alá. Deus não precisa que eu reze por Ele. Sou eu quem precisa disso." (LLI, p. 46), há a possibilidade de diálogo com os conhecimentos prévios que estudante possui sobre a fé e a religião, permitindo uma discussão sobre como o ser humano é imperfeito e que, mesmo em momentos de culto religioso, somos passíveis de "distração". A leitura conduz o leitor em formação a perceber que alguns princípios são comuns a diferentes religiões e culturas, ampliando assim seu repertório de conhecimento.

2.1.3 Há presença de protagonistas e sujeitos líricos de diferentes raças e etnias, gêneros, origens geográficas, classes sociais, faixas etárias, orientações sexuais etc.? (Anexo VI, 2.2.1.1)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

No LLI há presença de protagonistas de diferentes raças e etnias, gêneros, origens geográficas, classes sociais, faixas etárias, orientações sexuais. A família Daas, a qual pertence a protagonista, é de origem Argelina, que migrou para a França, local onde a narradora nasceu, como observado em: "Eu me chamo Fatima Daas. Eu sou francesa. Eu sou de origem argelina. Meus pais e minhas irmãs mais velhas nasceram na Argélia." (LLI, p. 28). Na narrativa também há referência a personagens de outras nacionalidades, cuja presença representa aspectos de uma sociedade francesa diversa; resultado da migração de povos pertencentes a países menos privilegiados economicamente, como pode ser exemplificado em: "No colégio, tenho amigas, mas prefiro andar com os meninos. Somos um bando de seis. Moussa, Zaidou e seu irmão mais novo Moun. Todos os três são comorianos muçulmanos. Samir é marroquino muçulmano. Wilkens é o cristão do bando." (LLI, p. 52). Ao longo da narrativa a personagem Fatima amadurece aspectos relacionados a sua orientação sexual, como pode-se exemplificar no trecho: "Cassandra e eu, a gente ainda não sabia que, sendo lésbicas, havia um mundo inteiro a adotar ou a abortar."(LLI, p. 88). Como se observa, há grande representatividade de diversidades de raças, etnias, gêneros, orientações sexuais, entre outras, na obra, possibilitando o contato do leitor com toda essa diversidade.

2.1.4 A obra está isenta de preconceitos, estereótipos ou discriminação de ordem racial, regional, social, sexual e de gênero, entre outros, tampouco de incitação à violência entre seres humanos ou contra outros seres vivos, em qualquer uma de suas diversas manifestações? (Anexo VI, 2.2.4)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

A obra está isenta de preconceitos, estereótipos ou discriminação de ordem racial, regional, social, sexual e de gênero, entre outros, tampouco de incitação à violência entre seres humanos ou contra outros seres vivos, em qualquer uma de suas diversas manifestações, especialmente quando consideramos a abordagem desses temas que transpassam o conteúdo da obra. Faz parte de uma das temáticas abordadas na narrativa a problematização sobre o lugar e o papel da mulher na sociedade francesa em que a narradora está inserida, como podemos observar no modo como a mãe de Fatima é representada, na colocação de que "cozinha era seu Reino" em "Seu Reino: a cozinha." (LLI, p. 12). O tratamento dessas questões da mulher inserida numa sociedade patriarcal também pode ser exemplificada através do trecho: "No ônibus, me asseguro de que a mulher com o fi- lho, a mulher grávida, a mulher idosa tenham um lugar. Me concentro exclusivamente nas mulheres. Me sinto obrigada a dar uma de justiceira, a defender as outras, a falar por elas, a dar voz às suas palavras, a tranquilizá-las, a salvá-las." (LLI, p. 16). Nesse sentido, embora haja presença de temas associados ao machismo, por exemplo, esses são postos em tensionamento pela narradora ao longo da obra. Outros temas sensíveis, como violência, discriminação, xenofobia, embora apareçam no texto, são objeto de reflexão crítica da narradora sobre eles.

2.1.5 A obra respeita as legislações presentes no edital, particularmente, as determinações dos artigos 78 e 79 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990)? (Anexo VI, 2.2.4.1)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

A obra respeita as legislações presentes no edital. No entanto, no que se refere ao artigo 79 do Estatuto da Criança e do Adolescente cuja determinação diz que: "As revistas e publicações destinadas ao público infanto-juvenil não poderão conter ilustrações, fotografias, legendas, crônicas ou anúncios de bebidas alcoólicas, tabaco, armas e munições, e deverão respeitar os valores éticos e sociais da pessoa e da família."(ECA, Lei 8069/90), destaca-se que há referência a uma marca de cigarro específica no trecho: "Quando ela não enrola cigarros, ela fuma Marlboro vermelho"(LLI, p. 36).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 025 - 0509 P24 03 02 000 000	IMLE0000250509P240302000000.pdf	36

2.1.6 A obra está isenta de viés didático ou de teor doutrinário, panfletário ou religioso? (Anexo VI, 2.2.5)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

A obra está isenta de viés didático ou de teor doutrinário, panfletário ou religioso. Contudo, a narrativa, a depender da interação leitora efetivada, pode proporcionar a reflexão crítica sobre os princípios defendidos pelas instituições religiosas, em contraposição às crenças dos sujeitos em particular, como observa-se no excerto: "Eu sou muçulmana, então tenho medo: Que Deus não me ame. Que Ele não me ame como eu O amo..." De não ser aquela que eu "deveria". De questionar o que Deus me mandou fazer. De estar entregue a mim mesma. (LLI, p. 46); como também em "Eu falo com a minha mãe dessa vontade de gravar a minha leitura do Alcorão e, talvez, de difundi-la.Ela me diz que não é autorizado. Eu não procuro saber mais."(LLI, 67). Em ambos exemplos, há a contraposição dos desejos individuais da narradora, em embate com o princípio religioso. Embora não configure-se, em termos específicos, como doutrinação religiosa, coloca esse tema em debate e pode fomentar discussões sobre a perspectiva da narradora quando à religião.

2.1.7 A obra está vinculada a um ou mais temas especificados no edital ou apresenta outro tema com adequada especificação? (Anexo VI, 2.2.6 e 2.2.6.1)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

A obra está vinculada a três temas especificados no edital. Está vinculada ao tema *Encontros com a diferença* indicado pela editora na inscrição da obra; como também aos temas *Conflitos da adolescência e Sociedade, política e cidadania*. O tema *Encontros com a diferença* é abordado, por exemplo, na representação da relação da família franco-argelina, com o grupo familiar que permaneceu na Argélia, em que se expõe o distanciamento socioeconômico dos dois países, como observa-se em: "Durante os telefonemas, a minha família da Argélia acaba deixando escapar. Precisa de muitas coisas, o que é expresso de maneira codificada." (LLI, p. 73). O trecho permite a problematização das questões socioeconômicas e de exploração colonial caracterizadora da relação entre Argélia e França. Esse aspecto também serve como exemplificação da temática *Sociedade, política e cidadania*. O tema *Conflitos da adolescência* está contemplado na temática central que caracteriza a obra, exemplificado no conflito de identidade vivenciado pela narradora, como demonstrado em: "Adulta, de volta na França, escrevo num caderno: *Tenho a impressão de deixar uma parte de mim na Argélia, mas cada vez eu me digo que não voltarei*"(LLI, p. 74).

2.18 O Livro Literário privilegia a dimensão artística e estética da linguagem, potencializando entre os(as) estudantes a capacidade de reflexão quanto a si próprios, aos outros e ao mundo que os cerca, e proporciona o contato com a diversidade em suas múltiplas expressões, por meio de uma interação eficiente – e gradativamente crítica – com a cultura letrada? (Introdução, Anexo VI)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário privilegia a dimensão artística e estética da linguagem, potencializando entre os(as) estudantes a capacidade de reflexão quanto a si próprios, aos outros e ao mundo que os cerca, e proporciona o contato com a diversidade em suas múltiplas expressões, por meio de uma interação eficiente – e gradativamente crítica – com a cultura letrada. O tratamento artístico e estético da linguagem, na obra, pode ser exemplificado através do trecho: “Rokya me olha, posso ler a curiosidade misturada com a preocupação nos seus olhos. Ela não diz nada, ela me escuta. A gente se levanta, a gente troca o cheiro de hospital pelo cheiro de chão molhado, a gente anda até o parque do Arboretum. Tem nuvens grandes, a gente imagina que não vai demorar até chover, mas a gente não está nem aí.” (LLI, p. 76) em que, para descrição da cena, há um trabalho de composição que explora as ações das personagens, em conexão com os sentimentos da narradora: onde as sensações suscitadas (ver, escutar, cheirar) criam elementos para uma complexidade da ambientação na narrativa. Além disso, o texto proporciona ao leitor o diálogo com a diversidade, ao permitir a representação da sociedade francesa através das lentes de uma jovem muçulmana, de família argelina, em conflito de identidade, como observa-se em: “Às vezes, quando falo ‘argelino’, me entendem mal ou nada, então perguntam à minha mãe: O que ela disse? O que ela quis dizer com aquilo? Eu não quero que a minha mãe sirva de mediadora entre a minha família e eu. Eu não quero que ela me traduza para eles. Eu não quero ser estrangeira.” (LLI, p. 96). Ao dialogar com os conflitos vivenciados por Fatima o leitor pode produzir sentidos sobre outros conflitos (individuais e coletivos), quando comparados a contextos semelhantes.

Bloco 3 – Do Projeto Gráfico-Editorial

3.1 - Projeto Gráfico-Editorial

3.1 - Projeto Gráfico-Editorial

3.1.1. A obra apresenta equilíbrio entre texto principal, textos complementares e intervenções gráficas, como as ilustrações, quando houver? (Anexo VI, 2.3.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta equilíbrio entre texto principal, textos complementares e intervenções gráficas, embora não haja ilustrações e outras possibilidades visuais que complementem os sentidos do texto verbal. As ilustrações estão presentes exclusivamente na capa (imagem de flores) e no início da parte dedicada aos textos complementares a partir da página 196 do LLI (repetição das imagens das flores que ilustram a capa).

3.1.2. A obra apresenta informações paratextuais que enriquecem o projeto gráfico-editorial e oferece subsídios que permitam a compreensão dos modos de produção, circulação e recepção das obras e do desvelamento dos interesses e dos conflitos que permeiam suas condições de produção e, por outro lado, garantam a análise dos recursos linguísticos e semióticos necessária à elaboração da experiência estética? (Anexo VI, 2.3.2.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta informações paratextuais que enriquecem o projeto gráfico-editorial e oferece subsídios que permitem a compreensão dos modos de produção, circulação e recepção da obra e do desvelamento dos interesses e dos conflitos que permeiam suas condições de produção e, por outro lado, garantam a análise dos recursos linguísticos e semióticos necessária à elaboração da experiência estética, uma vez que é apresentado, em seção específica (LLI, p. 199 — 213), um paratexto com tópicos que detalham cada um dos aspectos mencionados anteriormente. O tópico inicial, intitulado *Ficção e Vida* (LLI, p. 199), auxilia na compreensão dos modos de produção ao explicar as relações entre os aspectos ficcionais e biográficos que caracterizam a obra. Outros aspectos sobre o contexto de produção também são complementados nos tópicos *Sobre a autora*, *Sobre a tradutora* e *Sobre a narrativa* (LLI, p. 199 - 206). Do mesmo modo, é possível ampliar as possibilidades de compressão sobre as temáticas abordadas na narrativa, a partir das informações apresentadas no tópicos *Conflitos na adolescência*, LLI, p. 206; *Encontros com a diferença* (LLI, p. 208); *Sociedade, política e cidadania* (LLI, p. 209); *As muitas mudanças na adolescência* (LLI, p. 210) e *Refletir sobre a tolerância e o respeito ao próximo* (LLI, p. 212) que apresentam informações sobre os principais assuntos abordados na obra.

3.1.3. A obra garante condições de legibilidade do ponto de vista tipográfico quanto ao formato e tamanho da(s) fonte(s) utilizada(s); do espaçamento entre letras, palavras e linhas e do alinhamento do texto? (Anexo VI, 2.3.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra garante condições de legibilidade do ponto de vista tipográfico, quanto ao formato e tamanho das fontes utilizadas; do espaçamento entre letras, palavras e linhas e do alinhamento do texto. Do ponto de vista tipográfico, o projeto cumpre com o esperado pelo edital. No entanto, existem problemas de espaçamento entre as palavras no LDP, como pode-se demonstrar nos exemplos: “*dedãoda*” (7o parágrafo da página 50 do LDP); “*darum* grito” (no 9o parágrafo da página 62, do LDP); “Eu *querosumir*” (1o parágrafo da página 72, do LDP); “Quando expiro, a minha respiração *aindaassobia*” (11o parágrafo da página 76 do LDP)

3.1.4. A obra apresenta material de apoio paratextual, em formato de anexo, no mesmo volume da obra principal, contendo informações que: (1) contextualizem o autor e a obra; (2) motivem o(a) estudante para leitura e (3) justifiquem a pertença da obra ao seu respectivo tema? (Anexo VI, 2.3.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta material de apoio paratextual, em formato de anexo, no mesmo volume da obra principal, contendo informações que: (1) contextualizem o autor e a obra; (2) motivem o(a) estudante para leitura e (3) justifiquem a pertença da obra ao seu respectivo tema. Esses critérios são atendidos em seção específica (LLI, p. 199 — 213). Informações sobre a autora, a tradutora e a obra são apresentadas nos tópicos *Ficção e Vida* (LLI, p. 199); *Sobre a autora*, *Sobre a tradutora* e *Sobre a narrativa* (LLI, p. 199 - 206). Nas respectivas seções são explicadas as motivações que direcionaram as escolhas da escritora tanto em relação ao formato quanto à temática da obra, como podemos observar em: “A escritora, consciente da importância da literatura, sabia que os leitores iriam se identificar com os conflitos da personagem e, ao fazer a leitura, não se sentiriam sozinhos com seus próprios dilemas.” (LLI, p. 202).

3.1.5. A obra apresenta informações paratextuais relevantes e consistentes, porém, em linguagem apropriada à faixa etária esperada para os(as) estudantes dos Anos Finais? (Anexo VI, 2.3.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta informações paratextuais relevantes e consistentes, em linguagem apropriada à faixa etária esperada para os(as) estudantes dos 8º e 9º anos do Fundamental II. Podemos exemplificar esse aspecto a partir da apresentação do seguinte trecho: "O livro trata questões do universo jovem na atualidade em um texto de autoficção, ou seja, a personagem principal tem muita proximidade com a autora quanto à personalidade, ao temperamento e até mesmo às vivências, porém todas as situações se passam em um contexto inventado pela autora"(LLI, p. 199), em que logo após o termo *autoficção*, há, de modo didático, a explanação sobre quais elementos caracterizam esse tipo de gênero. O mesmo acontece no fragmento: "Fatima Daas é, na verdade, um pseudônimo, um nome que a autora escolheu para a sua personagem, e com o qual decidiu assinar o livro, misturando ainda mais realidade e ficção (...) "(LLI, p. 199-200), onde logo após o termo *pseudônimo*, é inserido o seu sentido, ampliando os conhecimentos literários do leitor em formação.

3.16. A obra é isenta de erros de revisão? (Anexo VI, 2.3.4)

Sim Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não está totalmente isenta de erros de revisão. No LDP há problemas de tipografia no espaçamento entre palavras, como pode-se observar nos exemplos:

"dedôda" (7º parágrafo da página 50 do LDP, p. 50); "darum grito" (no 9º parágrafo da página 62, do LDP); "Eu quero sumir" (1º parágrafo da página 72, do LDP); "Quando expiro, a minha respire

No LDP também são encontrados problemas nos *links* utilizados para complementação das discussões nos tópicos das informações complementares; como pode ser exemplificado nas páginas nas páginas 225 e 227, 245, 246 e 247 do LDP, em que os *links*, ao serem clicados ou inseridos no navegador, não conduzem às respectivas páginas da *web*.

Além disso, no Material de apoio à prática do professor (LDP, p. 219), apresenta-se problema de revisão, gerando incoerência, no trecho: "Fátima é uma jovem cheia de dúvidas e desejos. Ela vive o dilema entre querer viver sua própria identidade e ter que agir segundo os desígnios da religião e da família, que é muito conservadora e não *cerceia individualidades*"(LDP, p. 222), onde se afirma que a família de Fatima "não *cerceia individualidades*", quando o que ocorre na narrativa é o oposto.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 025 - 0509 P24 03 02 000 000	HTLP0000250509P240302000000.zip	62
HT LP 000 025 - 0509 P24 03 02 000 000	HTLP0000250509P240302000000.zip	72
HT LP 000 025 - 0509 P24 03 02 000 000	HTLP0000250509P240302000000.zip	50

Bloco 4 – Da Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1 - Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1 - Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1.1. O Livro Digital do Professor contempla subsídios para a abordagem da obra literária em sala de aula em consonância com o gênero e com a natureza artística inerente à obra (com destaque para os recursos de linguagem empregados e especificidades da sua proposta estética)? (Anexo VI, 2.4.2)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

O LDP contempla subsídios para a abordagem da obra literária em sala de aula em consonância com o gênero e com a natureza artística inerente à obra (com destaque para os recursos de linguagem empregados e especificidades da sua proposta estética). O atendimento a esses critérios podem ser observados no "Material de apoio à prática do professor", a partir da página 217 do LDP. Encontramos subsídios que dão suporte para que o professor efetive uma abordagem que considere as particularidades do gênero a que pertence a obra, por exemplo, no tópico "Por dentro da obra"(LDP, 223) e no tópico "Gênero de autoficção"(LDP, p. 225) em que são explicadas características estruturais e estilística do texto, como pode-se observar em: "O gênero autoficção mistura, em uma narrativa, acontecimentos vividos pelo autor e características inventadas. É uma ficção totalmente inspirada na vida de quem escreve ou de uma vivência do escritor." (LDP, p. 225). Há também explanações que auxiliam o professor em uma abordagem focada nos recursos da linguagem presentes na obra, como podemos observar em: "A não linearidade cronológica dos capítulos instiga o leitor a construir a Fatima a partir de uma narrativa fragmentada, passando pela infância, adolescência, juventude e vida adulta da personagem. Os capítulos se iniciam pela afirmação "Eu me chamo Fatima", acrescida de frases curtas a respeito de sua condição asmática, ter nascido de cesariana, local onde vive, sua ascendência argelina, sua origem muçulmana, o significado do seu nome:"(LDP, p. 228) em que são justificados o emprego de alguns recursos da linguagem, para a produção de sentidos específicos no texto. Por outro lado, os *links* sugeridos para ampliação das informações sobre os aspectos discutidos na obra, não conduzem às páginas da *web* indicadas, como observado no trecho: "Pesquise mais em: *O Pacto Autobiográfico* (1975) de Philippe Lejeune <http://bit.ly/3GGvg1m> Acesso em setembro de 2022."(LDP, p. 226)

4.1.2 - O Livro Digital do Professor está em consonância com a BNCC, com as peculiaridades da obra literária e é composto por um único material de apoio ao professor? (Item 2.3.18)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

O LDP está em consonância com a BNCC, com as peculiaridades da obra literária e é composto por um único material de apoio ao professor. No entanto, na seção dedicada à BNCC, intitulada "Articulação com habilidades e competências indicadas na Base Nacional Comum Curricular" (LDP, p. 235), há uma listagem das "Competências Gerais da Base Nacional Comum Curricular"(LDP, p. 235) e das "Competências específicas de Linguagem para o Ensino Fundamental"(LDP, p. 237) para as quais o material se atém a comentar sobre como as competências podem ser passíveis de serem trabalhadas através da leitura em sala de aula, como pode ser observado no fragmento: "As competências podem ser trabalhadas com a leitura de obras em prosa na escola. A leitura aproxima os estudantes da vida social, da relação consigo e com os outros, do exercício da cidadania e de toda a sorte de afetos que experimentam no ambiente escolar e fora. Com a leitura de A última filha, os jovens serão instigados a desenvolver pensamento crítico, empatia e capacidades de se adaptar e de viver em um mundo repleto de diferenças."(LDP, p. 237), sem, contudo, apresentar sugestões efetivas de atividades para isso. Na sequência, há o tópico com a listagem das "Competências Específicas de Ciências da Natureza para o Ensino Fundamental" (LDP, p.239). Mais uma vez, a listagem é antecedida de um comentário superficial sobre interdisciplinaridade, como pode ser observado no trecho: "A obra permite intenso diálogo interdisciplinar. Procure envolver, no processo de trabalho com o livro, os professores da área de Ciências Humanas e de Ciências da Natureza para elaborarem juntos propostas de desdobramentos das questões abordadas na história de Fatima Daas."(LDP, p. 238). O professor pouco tem acesso, por meio dessas instruções, a modos de trabalhar com a obra literária de modo interdisciplinar.

4.1.3 - O Livro Digital do Professor contém subsídios para a abordagem da obra literária (abordagem didática do professor), que contemplem os seguintes elementos: carta ao professor; apresentação do autor, ilustrador, tradutor e contexto de produção da obra no que tange a aspectos sociais, culturais, temporais e geográficos; contexto de recepção da obra; natureza artística da obra, vinculada ao gênero de inscrição, composição; e articulação com habilidades e competências indicadas na Base Nacional Comum Curricular? (Características das obras, 2.3.18.1)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

O LDP contém subsídios para a abordagem da obra literária (abordagem didática do professor), que contemplam os seguintes elementos: carta ao professor; apresentação do autor, tradutor e contexto de produção da obra no que tange a aspectos sociais, culturais, temporais e geográficos, contexto de recepção da obra; natureza artística da obra, vinculada ao gênero de inscrição, composição. O atendimento a esses requisitos podem ser verificados, por exemplo, nas seções: "Carta ao professor"(LDP, p. 220 - 221); "Por dentro da obra", com os tópicos "Fatima Daas - Autora" e "Cecília Sá Cavalcante Schuback - Tradutora." (LDP, p. 223 - 225); "Gênero de autooficção" e "Contexto e Natureza artística da obra"(LDP, p. 226), em que o material faz, de forma sucinta e em linguagem apropriada ao público-alvo, uma descrição dos principais aspectos da obra, da autora e da tradutora. No entanto, no que diz respeito a articulação com habilidades e competências indicadas na Base Nacional Comum Curricular, o material de apoio ao professor resume-se a listagens das competências da BNCC, seguida de um comentário que faz referência superficial a uma articulação entre a obra literária e a BNCC, como pode ser exemplificado no fragmento: "Todos os tópicos do quadro a seguir com as competências específicas de Ciências da Natureza para o Ensino Fundamental da BNCC podem ser trabalhados, mas os itens 7 e 8 cabem perfeitamente no contexto de *A última filha*."(LDP, p. 238). Desse modo, pouco contribui para que o professor tenha subsídios efetivos para desenvolver o trabalho com competências previstas pela BNCC a partir do material apresentado.

4.14 - O Livro Digital do Professor contém três propostas de atividades que contemplem, em cada uma, orientações para as aulas de língua portuguesa ou língua inglesa (conforme idioma da obra literária) que preparem os estudantes antes da leitura das respectivas obras (apoio na pré-leitura), assim como para a sua retomada e problematização (apoio na pós-leitura)? (Características das obras, 2.3.18.2)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

O LDP contém propostas de atividades. No entanto, as propostas não contemplam, em cada uma, orientações para as aulas de língua portuguesa que preparem os estudantes antes da leitura das respectivas obras (apoio na pré-leitura), assim como para a sua retomada e problematização (apoio na pós-leitura). As propostas de atividades não estão organizadas de modo uniforme, ou seja, uma proposta em que se encontram sugestões de pré-leitura e pós-leitura em consonância. No material de apoio ao professor existe uma única seção intitulada "Pré-leitura" (LDP, p. 241), em que são proporcionados modos de contextualização da obra, com exploração de materiais que dialogam com o texto em nível temático e de trabalho com a linguagem literária. Esse aspecto pode ser observado nos fragmentos: "Como preparação para a leitura de *A última filha*, proponha pesquisas sobre o Islã e a condição das mulheres, sobre a Argélia, sobre a França e os imigrantes árabes." e Pesquise a autoficção feminina brasileira nas obras de Conceição Evaristo, Lygia Bojunga, Clarice Lispector, dentre outras autoras. São expressivas vozes femininas na literatura nacional que precisam ser conhecidas pelos estudantes." (LDP, p. 242). Do mesmo modo, na sequência, há uma única seção intitulada "Para depois da leitura" (LDP, p. 243), em que não chegam a ser apresentadas propostas de atividades, mas indicações de outros gêneros que dialogam temática e estruturalmente com a obra, como pode ser observado no fragmento: "O filme *Papicha* (2019), dirigido por Mounia Meddour, conta a história da jovem estudante Nedjma, na Argélia no início dos anos 1990. Ela deseja se expressar por meio da moda em uma sociedade conservadora e machista. Quando sua família é abalada por uma tragédia, ela decide desafiar as convenções organizando um desfile de moda com suas amigas. As jovens mulheres tentam mostrar seu posicionamento contrário à ação de grupos extremistas. O termo *papicha* é uma gíria argelina para 'garota bonita'."(LDP, p. 243). Nessas sugestões não são propostos modos de interação que permitam classificar a sugestão como uma proposta de atividade; elas são melhor identificadas como modos de contextualização da obra.

4.15. O Livro Digital do Professor apresenta consistência e coerência no que diz respeito às orientações para pré-leitura, durante a leitura e para pós-leitura? (Anexo VI, 2.4.1)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

O LDP apresenta consistência e coerência parciais no que diz respeito às orientações para pré-leitura, durante a leitura e para pós-leitura. Nas seções destinadas ao cumprimento deste critério, são apresentadas sugestões de materiais de diferentes gêneros (obras literárias e audiovisuais) que contextualizam a obra, mas que não chegam a compor propostas de atividades. Esse aspecto pode ser exemplificado com o fragmento: "Na literatura brasileira, *Quarto de despejo*, de Carolina Maria de Jesus, conta com muita cruzeza e verdade o dia a dia de uma mulher negra e pobre em uma favela. Carolina dá voz aos excluídos da nossa sociedade injusta e racista. Promova uma pesquisa sobre diários na literatura."(LDP, p. 241) em que a obra *Quarto do despejo* é sugerida, sem que haja consistência nas estratégias que devem ser vivenciadas pelo professor para a promoção da leitura dialógica entre as duas obras. Do mesmo modo, no tópico "Leitura" (LDP, p. 242), há uma listagem de propostas de leitura, como podemos verificar em: "Vamos escolher um trecho com bastante ritmo para ler na sala de aula. Com isso, podemos transformar a linguagem em: - Improvisação de rap, a partir de uma palavra (...); - Poema ou alguns versos. Escolher poucas palavras, brincar com a sonoridade, a musicalidade e as imagens das palavras; - Notícia de jornal, com manchete e tudo mais."(LDP, p. 242); em que são listadas opções de reatualização, em que a obra seria reescrita com características de outros gêneros. Essas sugestões não compreendem estratégias de leitura a serem direcionadas pelo professor no momento da interação com o texto, podendo ser identificadas como atividades de pós leitura. Por fim, na seção "Para depois da leitura", não chegam a ser apresentadas propostas de atividades, mas indicações de outros textos (literários e obras audiovisuais) capazes de contextualizar a obra, como pode ser exemplificado em: "Outro filme que mostra as restrições que as mulheres muçulmanas sofrem desde a infância é *O sonho de Wadja* (2012), produção da Arábia Saudita, direção de Haifaa Al Mansour." (LDP, p. 245). No trecho, observa-se a indicação de uma obra audiovisual que dialoga com a mesma temática da obra literária *A última Filha*, mas que não chega a indicar estratégias a serem realizadas pelo professor para proporcionar o diálogo entre as obras.

4.16 - O Livro Digital do Professor contém orientações gerais para aulas de outros componentes ou áreas para a utilização de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem interdisciplinar? (Características das obras, 2.3.18.3)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

O LDP contém orientações insuficientes para aulas de outros componentes ou áreas para a utilização de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem interdisciplinar. Esse aspecto pode ser exemplificado, a partir da observação do tópico "Interdisciplinaridade", que informa que "A obra permite intenso diálogo interdisciplinar. Procure envolver, no processo de trabalho com o livro, os professores da área de Ciências Humanas e de Ciências da Natureza para elaborarem juntos propostas de desdobramentos das questões abordadas na história de Fatima Daas."(LDP, p. 238), em que se sugere, de modo superficial, o diálogo com a área das Ciências Humanas e da Natureza sem, no entanto, propor abordagens específicas para os docentes das respectivas áreas. Na sequência, é apresentada uma listagem com as "Competências Específicas de Ciências da Natureza para o Ensino Fundamental" (LDP, p. 239), mas que, do mesmo modo, não acompanham sugestões de estratégias didáticas que subsidiem o trabalho dos professores da área. Podemos exemplificar essa característica com o trecho: "Todos os tópicos do quadro a seguir com as competências específicas de Ciências da Natureza para o Ensino Fundamental da BNCC podem ser trabalhados, mas os itens 7 e 8 cabem perfeitamente no contexto de *A última filha* (...)"(LDP, p. 238) que introduz a tabela onde será apresentada a listagem das Competências, mas sem indicar orientações específicas que permitam uma abordagem interdisciplinar da obra literária.

4.17 O Livro Digital do Professor contempla orientações para professores de outros componentes ou áreas, para a exploração de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem inter/multi/transdisciplinar, sempre em consonância com o disposto pela BNCC? (Anexo VI, 2.4.3)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor não contempla orientações suficientes para os professores de outros componentes ou áreas explorarem os temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem inter/multi/transdisciplinar, sempre em consonância com o disposto pela BNCC. No tópico "Interdisciplinaridade", por exemplo, há a indicação de que "A obra permite intenso diálogo interdisciplinar. Procure envolver, no processo de trabalho com o livro, os professores da área de Ciências Humanas e de Ciências da Natureza para elaborarem juntos propostas de desdobramentos das questões abordadas na história de Fatima Daas."(LDP, p. 238), em que identificamos uma sugestão, sem a apresentação de orientações específicas para o professor das duas áreas em questão. Também é sugerida uma interação com a área de Ciências da natureza, mas que resume-se a apresentação das "Competências Específicas de Ciências da Natureza para o Ensino Fundamental", introduzidas pelo comentário: "Todos os tópicos do quadro a seguir com as competências específicas de Ciências da Natureza para o Ensino Fundamental da BNCC podem ser trabalhados, mas os itens 7 e 8 cabem perfeitamente no contexto de *A última filha* (...)"(LDP, p. 238), com ausência de orientações que permitam uma abordagem inter/multi/transdisciplinar da obra literária.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 025 - 0509 P24 03 02 000 000	HTLP0000250509P240302000000.zip	238

4.18 O Livro Digital do Professor apresenta abordagem articulada com o estabelecido pela BNCC em relação, particularmente, à prática da Leitura para os Anos Finais dos respectivos idiomas? (Anexo VI, 2.4.2.1)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor apresenta muito parcialmente uma abordagem articulada com o estabelecido pela BNCC em relação à prática da Leitura para os Anos Finais do Ensino Fundamental, ao anunciar que "A leitura aproxima os estudantes da vida social, da relação consigo e com os outros, do exercício da cidadania e de toda a sorte de afetos que experimentam no ambiente escolar e fora. Com a leitura de *A última filha*, os jovens serão instigados a desenvolver pensamento crítico, empatia e capacidades de se adaptar e de viver em um mundo repleto de diferenças"(LDP, p. 237). No entanto, as sugestões de atividades apresentadas não aprofundam o que a BNCC sugere como objetivos de aprendizagem para o nível em questão. A lista de habilidades que é apresentada não é contemplada nas propostas de atividades como pode ser exemplificado em: "Pesquisar outras obras que tratam da questão de gênero e de orientação sexual"(LDP, p. 243) em que não são especificadas quais estratégias de leitura serão direcionadas para um diálogo produtivo com a obra literária.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 025 - 0509 P24 03 02 000 000	HTLP0000250509P240302000000.zip	237
HT LP 000 025 - 0509 P24 03 02 000 000	HTLP0000250509P240302000000.zip	243

4.19 O Livro Digital do Professor, no caso de obras literárias que apresentem temas sensíveis e/ou fraturantes, disponibiliza situações pedagógicas que abordem esses temas de forma ética e crítica? (Anexo VI, 2.4.4)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta temas sensíveis e/ou fraturantes, como homofobia, racismo, conflitos familiares, religião. O LDP, no "Material de apoio à prática do professor", apresenta tópicos que discutem e auxiliam o professor no aprofundamento de tais temáticas, como pode ser observado nas seções: "Contexto sobre sexualidade e gênero" (LDP, p. 30) e "Temas - conflitos na adolescência"(LDP, p. 232). Esse material, no entanto, não chega a disponibilizar situações pedagógicas específicas que abordem esses temas de forma ética e crítica, como pode ser exemplificado na seção de "Propostas de atividades"(LDP, p. 240-247).

4.110 - O Livro Digital-Digital Interativo do Professor e o Livro Digital Interativo do Estudante incluem no próprio volume, informações paratextuais que contextualizem o autor e a obra em linguagem e formato adequados ao estudante visado pelo Edital. (Características das obras, 2.3.17)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

O LDP e o LDE incluem no próprio volume, informações paratextuais que contextualizem o autor e a obra em linguagem e formato adequados ao estudante visado do nível para o qual a obra foi inscrita. O atendimento a esse critérios podem ser exemplificados através do tópico "Por dentro da obra: *Fatima Daas - Autorae Cecilia Sá Cavalcante Schuback - Tradutora*"(LDP, p. 223-225); como também do tópico " *Sobre a narrativa*" (LDE, p. 201) em que é explicado ao leitor que "Na obra, Fatima Daas é a caçula de Kamar e Ahmed Daas, mãe e pai imigrantes árabes da Argélia vivendo na França. A família Daas é muçulmana, ou seja, seus membros praticam o Islã, uma religião monoteísta – que crê em um só Deus, Alá – e seguem as palavras do profeta Maomé no livro sagrado do Islã, o Alcorão."(LDE, p. 201).

4.111 - A obra, ao tratar sobre o autor, apresenta informações detalhadas sobre as características de seu estilo literário, inclusive em comparação com outros? (Características das obras, 2.3.17.2)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

A obra, ao tratar sobre a autora, apresenta informações detalhadas sobre as características de seu estilo literário, inclusive em comparação com outros autores, como podemos observar no trecho: "O livro se encaixa no conceito de "escrivência" – termo criado pela premiada escritora brasileira Conceição Evaristo para descrever sua literatura comprometida com a condição de mulher negra enfrentando uma sociedade marcadamente racista." (LDP, p. 229) em que há a comparação da obra *A última Filha* com a estética literária da escritora Conceição Evaristo. Na sequência, afirma-se que "O contexto de Fatima Daas é outro: uma jovem árabe, franco-argelina e muçulmana. Porém, a escritora se vale desse recurso estilístico para contar a sua história que, na verdade, representa um coletivo de mulheres oprimidas mundo afora sem poder exercer abertamente a sua sexualidade."(LDP, p. 230), em que é feito uma paralelo entre os estilos das duas escritoras.

4.112 - A obra, quando contextualizada, caracteriza o gênero literário a qual pertence, inclusive explicitando a diferença com outros gêneros? (Características das obras, 2.3.17.2)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

A obra, quando contextualizada, caracteriza o gênero literário a qual pertence, sem explicitar, no entanto, a diferença com outros gêneros. Podemos exemplificar esse aspecto através da definição feita do gênero no trecho: "O gênero autoficção mistura, em uma narrativa, acontecimentos vividos pelo autor e características inventadas. É uma ficção totalmente inspirada na vida de quem escreve ou de uma vivência do escritor."(LDP, 225).

Bloco 5 – Dos critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1 - Critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1 - Critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1.1 No caso de textos narrativos, o livro literário de língua inglesa apresenta proficiência linguística parametrizada pelo Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR)? (Anexo VI, 2.1.3.g)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

5.1.2 O Livro Literário inscrito em Língua Inglesa se atenta para o nível de proficiência dos(as) estudantes e faz uso de recursos visuais e inter midiáticos para facilitar a assimilação e compreensão do texto em língua inglesa apresentando-se em linguagem acessível e respeitando o seguinte perfil de proficiência do Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR): Categoria 1: A1; Categoria 2: A2? (Introdução, Anexo VI)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

5.1.3 - A obra literária em língua inglesa possibilita ao(à) estudante desenvolver o eixo Dimensão Intercultural por meio da leitura literária, seja por conta "do convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos" (BRASIL, 2017, p. 248-260) ou através das literaturas de minorias anglófonas nacionais e as de outros países anglófonos situados nos mais diversos continentes, como África, Ásia, América, Europa e Oceania? (Introdução, Anexo VI)

☒ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos

6.1 Respeito à Legislação, às Diretrizes e às Normas Oficiais Relativas à Educação

6.1 Respeito à Legislação, às Diretrizes e às Normas Oficiais Relativas à Educação

6.1.1 A obra respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo III - Item 2.1.1, a)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

O item não fere o edital.

6.1.2 A obra respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo III - Item 2.1.1, b)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

O item não fere o edital.

6.1.3 A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei 8.069/1990)? (Anexo III - Item 2.1.1, c)*

☐ Sim ☒ Não

Justificativa:

A obra fere o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei 8.069/1990) ao apresentar cenas de violência explícita entre adolescentes (LLI, p. 61) e, especialmente, o uso de drogas lícitas mencionando, inclusive, marca de cigarro de uma determinada empresa multinacional (LLI, p. 36). Embora se trate de obra de autotificação, entende-se que a menção ao consumo de drogas por adolescentes menores de 18 anos fere o seguinte item do ECA:

Art. 81. É proibida a venda à criança ou ao adolescente de:

I - armas, munições e explosivos;

II - bebidas alcoólicas;

III - produtos cujos componentes possam causar dependência física ou psíquica ainda que por utilização indevida;

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 025 - 0509 P24 03 02 000 000	IMLE0000250509P240302000000.pdf	61
IM LE 000 025 - 0509 P24 03 02 000 000	IMLE0000250509P240302000000.pdf	36

6.1.4 A obra respeita o Plano Nacional de Educação PNE - 2014-2024 (Lei 13.005/2014)? (Anexo III - Item 2.1.1, d)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

O item não fere o edital.

6.1.5 A obra respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015)? (Anexo III - Item 2.1.1, e)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

O item não fere o edital.

6.1.6 A obra respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503/1997)? (Anexo III - Item 2.1.1, f)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

O item não fere o edital.

6.1.7 A obra respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/1999)? (Anexo III - Item 2.1.1, g)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

O item não fere o edital.

6.1.8 A obra respeita o Estatuto do Idoso (Lei 10.741/2003)? (Anexo III - Item 2.1.1, h)

Sim

Não

Justificativa:

O item não fere o edital.

6.1.9 A obra respeita a Lei de Alimentação Escolar (Lei 11.947/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, i)

Sim

Não

Justificativa:

O item não fere o edital.

6.1.10 A obra respeita o Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto 7.037/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, j)

Sim

Não

Justificativa:

O item não fere o edital.

6.1.11 A obra respeita os objetivos e diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no decreto nº 9.099/2017? (Anexo III - Item 2.1.1, k)

Sim

Não

Justificativa:

O item não fere o edital.

6.1.12 A obra respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo III - Item 2.1.1, l)

Sim

Não

Justificativa:

O item não fere o edital.

6.1.13 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo III - Item 2.1.1, m)

Sim

Não

Justificativa:

O item não fere o edital.

6.1.14 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos (Resolução CNE/CEB nº 7/2010)? (Anexo III - Item 2.1.1, n)

Sim

Não

Justificativa:

O item não fere o edital.

6.1.15 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo III - Item 2.1.1, o)

Sim

Não

Justificativa:

O item não fere o edital.

6.1.16 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, p)

Sim

Não

Justificativa:

O item não fere o edital.

6.1.17 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, q)

Sim

Não

Justificativa:

O item não fere o edital.

6.118 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo III - Item 2.11, r)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

O item não fere o edital.

6.119 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo III - Item 2.11, s)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

O item não fere o edital.

6.120 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA (Parecer CNE/CEB nº 23/2008)? (Anexo III - Item 2.11, t)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

O item não fere o edital.

6.121 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo III - Item 2.11, u)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

O item não fere o edital.

6.122 A obra respeita a Resolução relativa à pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos (Parecer CNE/CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 2.11, v)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

O item não fere o edital.

6.123 A obra respeita a Resolução que institui e orienta a implementação da Base Nacional Comum Curricular (CNE/CP Nº 02/2017)? (Anexo III - Item 2.11, w)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

O item não fere o edital.

6.124 A obra respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a educação básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo III - Item 2.11, x)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

O item não fere o edital.

6.2 Observância aos Princípios Éticos Necessários à Construção da Cidadania e ao Convívio Social Republicano em Prol da Democracia

6.2 Observância aos Princípios Éticos Necessários à Construção da Cidadania e ao Convívio Social Republicano em Prol da Democracia

6.2.1 A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo III - Item 2.12, a)

☒ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não

Justificativa:

A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos, embora existam cenas na obra que toquem em alguns desses preconceitos, de modo coerente com a proposta da narrativa. É temática central da obra a abordagem dos "Encontros com as diferenças", como pode ser observado no trecho: "A literatura é uma poderosa aliada no combate aos preconceitos, uma vez que amplia o debate e dá visibilidade a temas importantíssimos de serem discutidos na atualidade. Para uma efetiva mudança de pensamento e atitudes, precisamos ser incansáveis na luta contra todo tipo de discriminação"(LDP, 233) em que é incentivada uma discussão sobre o combate às discriminações em sala de aula, a partir do diálogo com a obra.

6.2.2 A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo III - Item 2.12, b)

☒ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não

Justificativa:

A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público. A abordagem de aspectos da religião Islâmica estão inseridos na narrativa, de forma justificável, como parte da composição ficcional e artística da obra, sem perfil doutrinário, como pode ser observado no trecho: "Eu tento me reconectar, me desligar desse mundo baixo que parece ser a minha principal preocupação. Estimo esse momento de troca com Alá. Deus não precisa que eu reze por Ele. Sou eu quem precisa disso."(LLI, p. 46)

6.2.3 A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientifismo? (Anexo III - Item 2.1.2, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientifismo. Não foram encontrados elementos que desabonassem a obra quanto a esse item.

6.2.4 A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo III - Item 2.1.2, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

6.2.5 A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo III - Item 2.1.2, e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher. Uma das temáticas que compõem a narrativa é problematização dos papéis reservados à mulher na sociedade francesada da qual a narradora faz parte, como podemos observar no modo como a mãe de Fatima é representada, na colocação de que "cozinha era seu Reino" em "Seu Reino: a cozinha. "(LLI, p. 12). Há, portanto, tensionamento na obra quanto a redução da mulher a esses papéis sociais.

6.2.6 A obra promove positivamente a cultura e a história afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo III - Item 2.1.2, f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

6.2.7 A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo III - Item 2.1.2, g)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

6.2.8 A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo III - Item 2.1.2, h)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos. Isso pode ser observado na representação da família Daas, que migrou para a França; nas diferenças sociais entre o grupo familiar que vive na França e o que permaneceu na Argélia, nos conflitos de identidade vivenciados pela narradora; como também nas diferenças culturais entre os franco-argelinos e os franceses, como observado em: Amina é argelina muçulmana, mas não aparenta. Todos dizem que sua família é 'afrancesada', porque Amina vai ao conservatório de música em Livry, ela estuda piano e faz ginástica também."(LLI, p. 40)

6.2.9 O Livro do professor promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia? (Anexo III - Item 2.1.2, i)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro do professor promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia. O atendimento a esse critério pode ser observado, por exemplo, nas discussões do "Material de apoio a prática do professor", na afirmação: "Todo tipo de preconceito é inaceitável, seja de qual ordem for. As diferenças devem ser respeitadas em todos os âmbitos e ninguém deveria se sentir discriminado ou oprimido por ser quem é." (LDP, p. 233). Do mesmo modo é feito no tópico "Sociedade, política e cidadania", em que se afirma que: "Para exercer plenamente a cidadania é preciso haver liberdade para vivenciar os direitos de ser, de pensar e de se comportar segundo a maneira de cada pessoa interpretar o mundo e se entender como pertencente a uma determinada cultura e comunidade." (LDP, p. 234).

6.2.10 O Livro do professor promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente e a comunidade escolar? (Anexo III - Item 2.1.2, j)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro do professor promove práticas e vivências que possibilitam, de forma parcialmente sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente e a comunidade escolar. Isso pode ser observado em comentários direcionados ao professor, visto, por exemplo, em: "As competências podem ser trabalhadas com a leitura de obras em prosa na escola. A leitura aproxima os estudantes da vida social, da relação consigo e com os outros, do exercício da cidadania e de toda a sorte de afetos que experimentam no ambiente escolar e fora. Com a leitura de *A última filha*, os jovens serão instigados a desenvolver pensamento crítico, empatia e capacidades de se adaptar e de viver em um mundo repleto de diferenças." (LDP, p. 237). O que poderia ser mais bem desenvolvido pelo material seriam exemplos de como desenvolver essas competências, não apenas listá-las em um quadro-síntese.

6.2.11 A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homologa à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 2.1.2, k)

Sim **Sim, parcialmente** Não

Justificativa:

A obra não está totalmente isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homologa à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica). Há cenas de violência na obra, como pode ser exemplificado no trecho que narra a violência doméstica sofrida pela mãe de Fatima, em: Ele a trata como *khamja*: merda, podridão, mas Dounia responde ainda mais forte. Ele então se aproxima dela e isso faz um auê. (...) Quando ele bate numa, isso raramente para aí'. Ele bate em duas das quatro, às vezes sou a única na qual ele não bate."(LLI, p. 61). Outro exemplo pode ser dado na referência a marca de cigarros no trecho: "Quando ela não enrola cigarros, ela fuma Marlboro vermelho." (LLI, p. 36). Embora esses elementos sejam coerentes e façam sentidos na composição artística da obra, é preciso considerar a adequação ao nível para o qual a obra foi inscrita.

Bloco 7 - Falhas Pontuais

7.1 - Falhas Pontuais - Livro do Estudante Impresso

Volume: HT LE 000 025 - 0509 P24 03 02 000 000

Arquivo: HTLE0000250509 P240302000 000.zip	
Local da falha: p. 187	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Escrito "por quê."	
Recomendações: Corrigir para "porque" para obedecer a regra gramatical que significa o motivo.	

Volume: IM LE 000 025 - 0509 P24 03 02 000 000

Arquivo: IMLE0000250509P240302000000.pdf	
Local da falha: p. 49	Tipo de falha: Diagramação
Descrição: " "dedãoda" (7o parágrafo da página 49 do LDE)	
Recomendações: Separar palavras por espaço.	

Arquivo: IMLE0000250509P240302000000.pdf	
Local da falha: p. 62	Tipo de falha: Diagramação
Descrição: "'darum grito" (no 9o parágrafo da página 62)	
Recomendações: Separar palavras com espaço.	

Arquivo: IMLE0000250509P240302000000.pdf	
Local da falha: p. 72	Tipo de falha: Diagramação
Descrição: "Eu querosumir" (1o parágrafo da página 72)	
Recomendações: Separar palavras por espaço.	

Arquivo: IMLE0000250509P240302000000.pdf	
Local da falha: p. 76	Tipo de falha: Diagramação
Descrição: "'Quando expiro, a minha respiração aindaassobia" (11o parágrafo da página 76).	
Recomendações: Separar palavras por espaço.	

Arquivo: IMLE0000250509P240302000000.pdf	
Local da falha: p. 225	Tipo de falha: Quebra de link
Descrição: Link não abre página mencionada.	
Recomendações: Revisar link.	

Arquivo: IMLE0000250509P240302000000.pdf	
Local da falha: p. 227	Tipo de falha: Quebra de link
Descrição: Link não abre página mencionada.	
Recomendações: Revisar link.	

Arquivo: IMLE0000250509P240302000000.pdf	
Local da falha: p. 245	Tipo de falha: Quebra de link
Descrição: Link não abre página mencionada.	
Recomendações: Revisar link.	

Arquivo: IMLE0000250509P240302000000.pdf	
Local da falha: p. 246	Tipo de falha: Quebra de link
Descrição: Link não abre página mencionada.	
Recomendações: Revisar link.	

Arquivo: IMLE0000250509P240302000000.pdf	
Local da falha: p. 247	Tipo de falha: Quebra de link
Descrição: Link não abre página mencionada.	
Recomendações: Revisar link.	

7.2 - Falhas Pontuais - Livro Digital do Estudante

Volume: IM LE 000 025 - 0509 P24 03 02 000 000

Arquivo: IMLE0000250509P240302000000.pdf	
Local da falha: p. 187	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Escrito "por quê".	
Recomendações: Corrigir para "porque".	

Volume: HT LE 000 025 - 0509 P24 03 02 000 000

Arquivo: HTLE0000250509 P240302000 000.zip	
Local da falha: p. 49	Tipo de falha: Diagramação
Descrição: "dedãoda" (7o parágrafo da página 49 do LDE)	
Recomendações: Separar palavras por espaço.	

Arquivo: HTLE0000250509 P240302000 000.zip	
Local da falha: p. 62	Tipo de falha: Diagramação
Descrição: "darum grito" (no 9o parágrafo da página 62)	
Recomendações: Separar palavras com espaço.	

Arquivo: HTLE0000250509 P240302000 000.zip	
Local da falha: p. 72	Tipo de falha: Diagramação
Descrição: "Eu querosumir" (1o parágrafo da página 72)	
Recomendações: Separar palavras por espaço.	

Arquivo: HTLE0000250509 P240302000 000.zip	
Local da falha: p. 76	Tipo de falha: Diagramação
Descrição: "Quando expiro, a minha respiração aindaassobia" (11o parágrafo da página 76).	
Recomendações: Separar palavras por espaço.	

Arquivo: HTLE0000250509 P240302000 000.zip	
Local da falha: p. 225	Tipo de falha: Quebra de link
Descrição: Link não abre página mencionada.	
Recomendações: Revisar link.	

Arquivo: HTLE0000250509 P240302000 000.zip	
Local da falha: p. 227	Tipo de falha: Quebra de link
Descrição: Link não abre página mencionada.	
Recomendações: Revisar link.	

Arquivo: HTLE0000250509 P240302000 000.zip	
Local da falha: p. 245	Tipo de falha: Quebra de link
Descrição: Link não abre página mencionada.	
Recomendações: Revisar link.	

Arquivo: HTLE0000250509 P240302000 000.zip	
Local da falha: p. 246	Tipo de falha: Quebra de link
Descrição: Link não abre página mencionada.	
Recomendações: Revisar link.	

Arquivo: HTLE0000250509 P240302000 000.zip	
Local da falha: p. 247	Tipo de falha: Quebra de link
Descrição: Link não abre página mencionada.	
Recomendações: Revisar link.	

7.3 - Falhas Pontuais - Livro Digital do Professor

Volume: HT LP 000 025 - 0509 P24 03 02 000 000

Arquivo: HTLP0000250509P240302000000.zip	
Local da falha: p. 49	Tipo de falha: Diagramação
Descrição: "dedaçoda" (7º parágrafo da página 50 do LDP, p. 50)	
Recomendações: Separar palavras por espaço.	

Arquivo: HTLP0000250509P240302000000.zip	
Local da falha: p. 62	Tipo de falha: Diagramação
Descrição: "darum grito" (no 9º parágrafo da página 62, do LDP)	
Recomendações: Separar palavras com espaço.	

Arquivo: HTLP0000250509P240302000000.zip	
Local da falha: p. 72	Tipo de falha: Diagramação
Descrição: "Eu quero sumir" (1º parágrafo da página 72, do LDP)	
Recomendações: Separar palavras por espaço.	

Arquivo: HTLP0000250509P240302000000.zip	
Local da falha: p. 76	Tipo de falha: Diagramação
Descrição: "Quando expiro, a minha respiração ainda assobia" (11º parágrafo da página 76 do LLP).	
Recomendações: Separar palavras por espaço.	

Arquivo: HTLP0000250509P240302000000.zip	
Local da falha: p. 225	Tipo de falha: Quebra de link
Descrição: Link não abre página mencionada.	
Recomendações: Revisar link.	

Arquivo: HTLP0000250509P240302000000.zip	
Local da falha: p. 227	Tipo de falha: Quebra de link
Descrição: Link não abre página mencionada.	
Recomendações: Revisar link.	

Arquivo: HTLP0000250509P240302000000.zip	
Local da falha: p. 245	Tipo de falha: Quebra de link
Descrição: Link não abre página mencionada.	
Recomendações: Revisar link.	

Arquivo: HTLP0000250509P240302000000.zip	
Local da falha: p. 246	Tipo de falha: Quebra de link
Descrição: Link não abre página mencionada.	
Recomendações: Revisar link.	

Arquivo: HTLP0000250509P240302000000.zip	
Local da falha: p. 247	Tipo de falha: Quebra de link
Descrição: Link não abre página mencionada.	
Recomendações: Revisar link.	

Arquivo: HTLP0000250509P240302000000.zip	
Local da falha: p. 187	Tipo de falha: Diagramação
Descrição: Escrito "por quê".	
Recomendações: Corrigir para "porquê".	

Bloco 9 -Parecer

9.1 - Parecer

9.1 - Parecer

9.1 - Parecer

Aprovada Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais **Reprovada**

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está reprovada por descumprir o previsto no Edital de Convocação no 01/2022 – CGPLI – PNLD 2024-2027, conforme os itens especificados a seguir:

a) **Item 2.1.5 (Anexo VI, 2.2.4.1).**A obra respeita as legislações presentes no edital, particularmente, as determinações dos artigos 78 e 79 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990).

b) **Item 3.1.6 (Anexo VI, 2.3.4)** A obra não é isenta de erros de revisão.

c) **Item 4.1.7 (Anexo VI, 2.4.3)** O Livro Digital do Professor não contempla orientações para professores de outros componentes ou áreas, para a exploração de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem inter/multi/transdisciplinar, sempre em consonância com o disposto pela BNCC.

d) **Item 4.1.8 (Anexo VI, 2.4.2.1).**O Livro Digital do Professor apresenta abordagem articulada com o estabelecido pela BNCC em relação, particularmente, à prática da Leitura para os Anos Finais dos respectivos idiomas.

e) **Item 6.1.3 (Anexo III - Item 2.1.1, c)**A obra não respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei 8.069/1990).

Assinado por CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR COORDENADOR PEDAGÓGICO em 04/10/2023 - 08:53.

Assinado por CRISTIANE RENATA DA SILVA CAVALCANTI MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 06/10/2023 - 21:47.

Assinado por FLÁVIA DE OLIVEIRA MAIA PIRES MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 06/10/2023 - 17:45.